RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 13 de Novembro de 2026

Inteligência Artificial

EDILENE BOCCHI

Edilene Bocchi

A inteligência artificial generativa (IA) tem sido um dos tópicos mais discutidos nas últimas semanas com anúncios do governo Trump validando seu uso nas mais diversas atividades. Afinal a IA é uma ameaça ou uma oportunidade para o mercado de trabalho? Abaixo trago um mapa dos benefícios e desafios para os trabalhadores.

Quanto aos benefícios, a IA apresenta inúmeras oportunidades que podem transformar positivamente o mercado de trabalho. Entre as mais significativas estão o aumento da eficiência, a criação de novos empregos e a melhoria das condições de trabalho.

O uso de drones e robôs na indústria em trabalhos operacionais braçais gera valor para os trabalhadores, já que evita trabalhos de alto risco e que provocam doenças ocupacionais, muitas vezes, tirando-os da vida produtiva muito cedo. Em atividades de escritório mais repetitivas e corriqueiras como: digitar dados em planilhas e analisar grande volume de dados, por exemplo, o uso da IA Generativa permitirá ao trabalhador se ocupar de tarefas ligadas à inovação e melhoria de processos e produtos, atividades com escassez de profissionais.

A IA também criará novas oportunidades de trabalho em áreas como desenvolvimento de software, análise de dados e cibersegurança. Além disso, novas indústrias podem surgir baseadas em tecnologias de IA. Áreas que hoje necessitam muito de pessoas, como na prestação de serviços ligados à saúde e bem-estar, fontes energéticas renováveis e práticas sustentáveis poderão ser ocupadas, além de criar outras possibilidades para carreiras que ainda não existem.

Os desafios significativos que precisam ser abordados são: a perda de empregos, a desigualdade e a necessidade de qualificação e requalificação. Os projetos ligados à IA hoje tem seu foco principal no aumento da produtividade e redução de custos. Muitas pessoas que se ocupam de atividades operacionais perderão seus empregos.

Outro desafio está ligado às desigualdades. Trabalhadores com habilidades altamente especializadas e em áreas tecnológicas podem se beneficiar da demanda crescente, enquanto aqueles com menos habilidades e ou em setores mais tradicionais podem enfrentar dificuldades, implicando no aumento das diferenças salariais.

Para “surfar nessa onda” ou até mesmo, manter-se empregado será necessário um salto educacional no país. E nesse sentido os desafios são enormes. A ausência de políticas públicas que levem as pessoas a desenvolver sua autonomia e independência, aliado a uma cultura de muitas vezes “esperar o peixe ao invés de ir pescá-lo”, certamente é o maior desafio.

Com base nos pontos, é possível concluir que a IA será uma oportunidade ou uma ameaça. Depende de como a encaramos e implantamos as mudanças.

Olhar para ela como oportunidade sem a ilusão de que resolverá todos os problemas da humanidade, mas assumindo e encarando as mudanças que teremos que fazer em NÓS para que ela seja eficaz.

O ponto crucial é aprimorar em nós mesmos comportamentos como FLEXIBILIDADE, DETERMINAÇÃO e ÉTICA. No final das contas, independente de qual seja a tecnologia proposta, tudo é sobre gente, e nessa seara só se avança através da educação. Muito do impacto que a IA terá em nossas vidas está em nossas mãos.

Edilene Bocchi é administradora de empresa que atua na gestão de pessoas.